

**FELGUEIRAS**16 junho 2026, 17:15  Leitura: 4 min

## Felgueiras: Igreja de Sousa recebe obras de conservação de 103 mil euros

A Igreja de São Vicente de Sousa, em Felgueiras, recebe a partir desta semana obras de conservação e salvaguarda promovidas pela Rota do Românico.

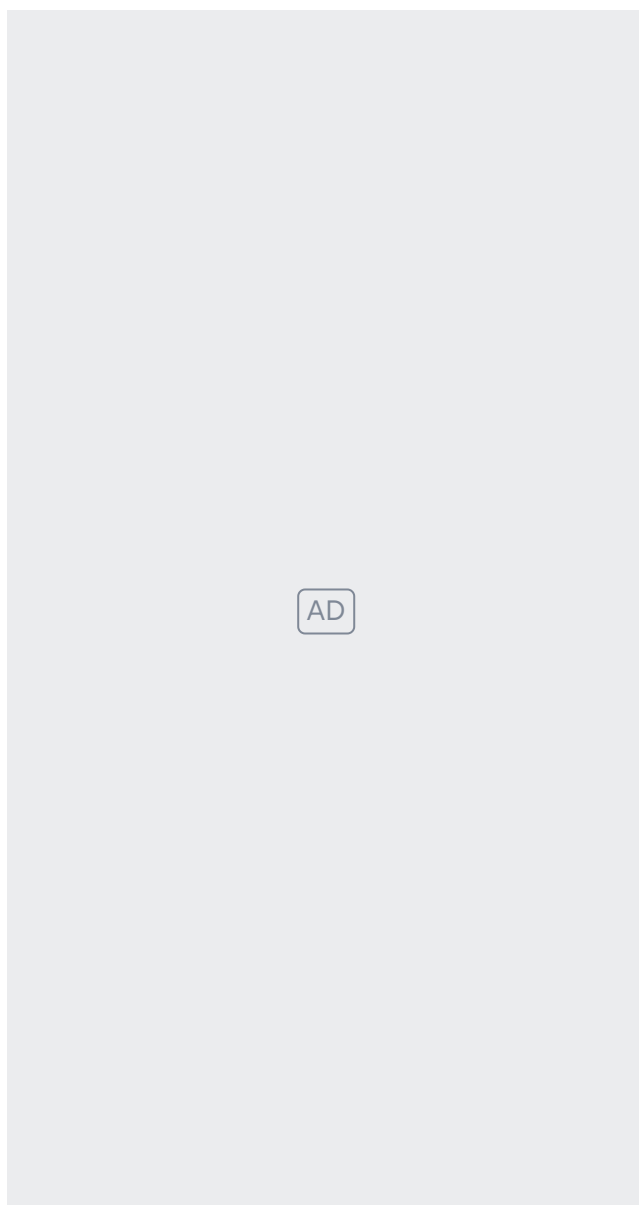
Redação



O património histórico do concelho de Felgueiras vai ser alvo de uma importante intervenção estrutural de preservação. "A Igreja de São Vicente de Sousa, em Felgueiras, vai receber obras de conservação, salvaguarda e valorização a partir desta semana". Esta intervenção surge integrada no plano de proteção dos ativos culturais e arquitetónicos da região, sendo que "o auto de consignação da empreitada foi assinado na tarde desta segunda-feira, 15 de junho". Os trabalhos no terreno terão um desenvolvimento célere, estando contratualmente estipulado que "a intervenção, com prazo de 150 dias, irá incidir nas coberturas, paredes, tetos, portas e janelas da igreja, como na torre sineira e cruzeiro".

## Investimento de 103 mil euros e cooperação institucional

A execução financeira deste projeto de reabilitação assenta num modelo de cooperação e cofinanciamento entre fundos comunitários e o poder local. No plano orçamental, "a empreitada implicará um investimento de cerca de 103 mil euros, cofinanciado, a 75%, pela União Europeia através do Programa Regional NORTE 2030, e, a 25%, pelo Município de Felgueiras". Esta dotação financeira foi articulada "no âmbito da operação "Rotas do Norte: Conservação e Salvaguarda do Património da Rota do Românico", submetida pela Associação de Municípios do Vale do Sousa (VALSOUSA)".



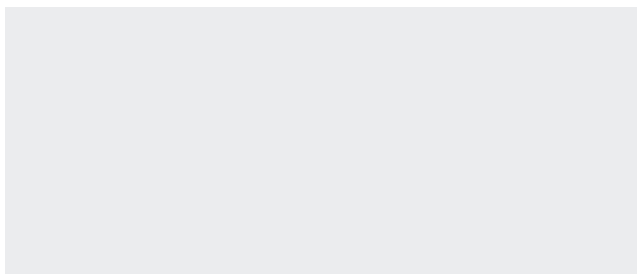
O ato oficial de assinatura do contrato reuniu diversos responsáveis políticos e institucionais do território na tarde de segunda-feira. A cerimónia "contou com a presença, entre outros, do presidente da Câmara Municipal de Felgueiras, Nuno Fonseca, da presidente da União de Freguesias de Torrados e Sousa, Sandra Teixeira, do representante da Fábrica da Igreja Paroquial, José Silva, da diretora da Rota do

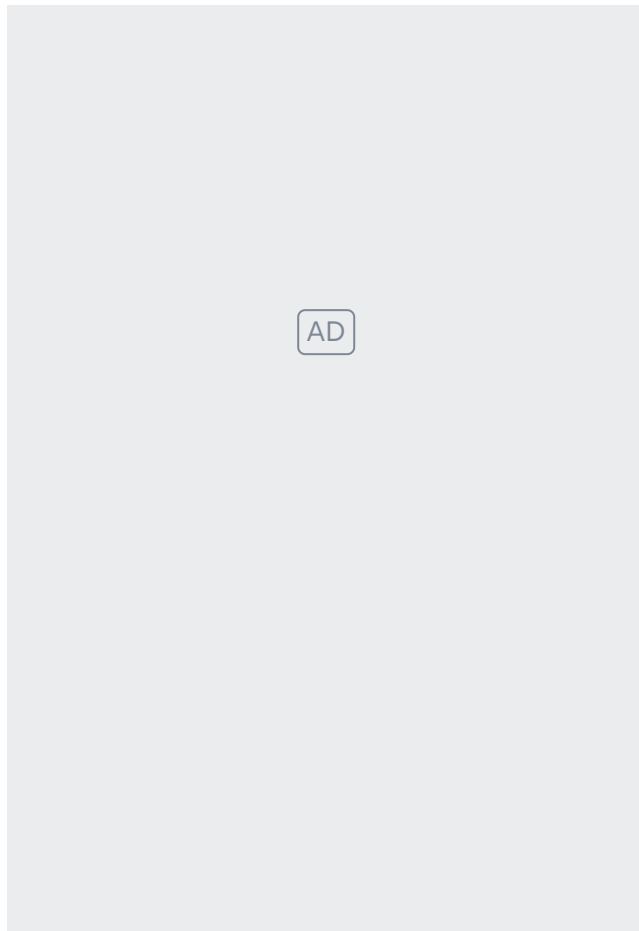
Românico, Rosário Correia Machado, e do sócio-gerente da empresa Bel-Heritage, Belmiro Xavier".



## História e valor arquitetónico do Monumento Nacional

A Igreja de São Vicente de Sousa possui um valor histórico e artístico de exceção para a região, detendo legalmente o estatuto de "Monumento Nacional desde 1977". Trata-se de uma edificação de traço medieval proeminente, que na sua origem "fazia parte de um conjunto conventual, cuja construção se concluiu no século XIII". Do ponto de vista estético, "na fachada principal destaca-se o portal românico, inserido em estrutura pentagonal saliente à fachada, com três pares de colunas e quatro arquivoltas". A evolução do templo ao longo dos séculos acrescentou-lhe riqueza decorativa interior, uma vez que "da Época Moderna salienta-se o conjunto de talha e pintura, com temas alusivos à vida de São Vicente, de São José e aos Mistérios do Rosário".





Esta nova ação de salvaguarda vem reforçar o papel do concelho de Felgueiras no seio de um dos maiores itinerários turísticos e culturais do Norte do país. "A Rota do Românico reúne, atualmente, 58 monumentos e três centros de interpretação, distribuídos por 12 municípios dos vales do Sousa, Douro e Tâmega". Esta vasta rede estende-se geograficamente pelos territórios de "Amarante, Baião, Castelo de Paiva, Celorico de Basto, Cinfães, Felgueiras, Lousada, Marco de Canaveses, Paços de Ferreira, Paredes, Penafiel e Resende, no Norte de Portugal". Com este projeto, cumprem-se as metas da associação, cujas "principais áreas de intervenção da Rota do Românico abrangem a investigação científica, a conservação do património, a dinamização cultural, a educação patrimonial e a promoção turística".

